Guia de Ação Climática Local

MOBILIDADE & TRANSPORTES | GUIMARÃES

Eletrificação da frota urbana de transporte público

A conclusão da eletrificação da frota de transporte público em Guimarães, em setembro de 2025, transformou-a numa das primeiras 100% elétricas do país.



DESTAQUE INDICADORES

4 318 tCO_2eq/ano	100%	20 M€	12 M€
Emissões GEE evitadas	Eletrificação da frota	Investimento total	Subvenção PRR

Parceiros

Guia de Ação Climática Local

RESUMO

Ficha de projeto

MUNICÍPIO	SETOR	AÇÃO	SUBAÇÃO
Guimarães	Mobilidade e Transportes	Eletrificação do transporte	Transportes Públicos

ENTIDADE PROMOTORA	ENTIDADE IMPLEMENTADORA	OUTRAS ENTIDADES ENVOLVIDAS
Município de Guimarães	Guimabus	n.a.

DURAÇÃO	INSTRUMENTO DE INTERVENÇÃO
Inicio: 2022 Fim: 2025	Despesa terceiros > Investimento e despesa corrente (concessão)

ORIGEM FINANCIAMENTO	FONTE FINANCIAMENTO	INSTRUMENTO FINANCIAMENTO
Empresarial privado	Privada, n.d.	n.d.
	Pública, governamentais (PRR)	Não reembolsável (PRR)

PROGRESSO

Como aconteceu

A concessão do serviço público de transporte coletivo de passageiros do concelho de Guimarães é operada, desde janeiro de 2022, e por um período de 10 anos, pela Guimabus (grupo Vale do Ave Transportes), incluindo veículos elétricos na frota desde o início do contrato. Em setembro de 2025, no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, entraram em circulação 50 novos autocarros elétricos, completando a substituição integral da frota a diesel: a Guimabus passa a operar um total de 75 viaturas elétricas, cobrindo todos os percursos urbanos do concelho — uma das primeiras redes de transporte público 100% elétricas do país.

Definição

Após identificação de condições favoráveis à eletrificação na concessão de transporte público de Guimarães (2022-2031), foi estruturada uma candidatura ao PRR para financiamento a fundo perdido, com a opção por uma substituição concentrada de 50 veículos num único lote e com o planeamento da respetiva infraestrutura de carregamento.

Guia de Ação Climática Local

Etapas de apoio à decisão:

1. Definição, no âmbito do procedimento de **atribuição da concessão do serviço público de transporte coletivo** de Guimarães (2022-2031), de condições favoráveis à eletrificação da frota desde o início do contrato — a concessão arrancou em 01-01-2022 já com veículos elétricos.

2. **Alinhamento do plano de eletrificação com a candidatura ao PRR**, componente de mobilidade elétrica, para viabilizar financiamento a fundo perdido de parte substancial do investimento.

3. Opção por **concentrar a conclusão da eletrificação num único grande lote de 50 veículos**, em vez de um faseamento gradual, permitindo atingir 100% da frota elétrica de forma concentrada.

4. **Planeamento da infraestrutura de carregamento** associada à operação da nova frota..

Implementação

A implementação da medida consistiu na aquisição de 50 novos autocarros elétricos e instalação, instalação da infraestrutura de carregamento e entrada em circulação substituindo integralmente a frota a diesel remanescente, elevando para 75 (100%) o total de viaturas elétricas a cobrir todos os percursos urbanos do concelho.

Etapas de implementação:

1. **Aquisição da frota de 50 autocarros elétricos** pela concessionária Guimabus.

2. **Instalação da infraestrutura de carregamento** necessária à operação da frota 100% elétrica.

3. **Apresentação pública** dos 50 novos veículos, no Multiusos de Guimarães, no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade 2025.

4. **Entrada em circulação imediata**, com substituição integral da frota a diesel remanescente e cobertura de todos os percursos urbanos do concelho.

5. A Guimabus passa a operar **75 viaturas elétricas no total**, somando as 50 novas às já elétricas desde o início da concessão.

Monitorização

A operação da frota é acompanhada através da aplicação móvel Guimabus, que disponibiliza a utilizadores e à concessionária a localização em tempo real dos veículos, permitindo verificar a cobertura efetiva dos percursos urbanos pela frota elétrica.

Guia de Ação Climática Local

MONITORIZAÇÃO

Indicadores de execução e impacte

50 / 75	20 M€	100%	zero
Autocarros adquiridos / Total autocarros	Investimento total	Eletrificação da frota	Emissões locais (GEE e outros poluentes)

Indicadores e valores associados:

Autocarros elétricos em operação na frota urbana: 75 (100% da frota)

Autocarros elétricos adquiridos no projeto: 50

Investimento total: cerca de 20 M€, dos quais 12 M€ de subvenção PRR

Transferência modal induzida (do transporte individual para o transporte público): n.d.

Variação das emissões de GEE: 4 318 tCO_2eq/ano evitadas

Cobenefícios

1. **Redução da poluição atmosférica e sonora** nos percursos urbanos;

2. **Melhoria do conforto e da qualidade do serviço** prestado aos passageiros;

3. **Reforço da reputação do território** como referência nacional em **mobilidade sustentável**. A Presidente do Conselho de Administração da Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT) classificou publicamente esta renovação de frota como "um **exemplo de boas práticas que merece ser replicado** noutros pontos do país e até a nível europeu", e o Instituto da Mobilidade e dos Transportes (IMT) assinalou Guimarães como "um dos primeiros municípios em Portugal com frota 100% elétrica"

REPLICAÇÃO

Pontos Críticos

Competências jurídicas e de contratação pública

A eletrificação de uma frota de transporte público depende, em larga medida, das condições definidas no contrato de concessão com o operador privado: para replicar este modelo, os municípios devem incorporar exigências ou incentivos à eletrificação na fase de concurso da concessão, e não apenas como medida posterior.

Capacidade de investimento e articulação com fundos públicos

Um investimento concentrado (50 veículos de uma só vez) exige que a concessionária tenha capacidade financeira e operacional para absorver a mudança tecnológica de forma integral — a articulação com fundos de apoio como o PRR é determinante para viabilizar este tipo de investimento.

Coordenação entre partes interessadas

A infraestrutura de carregamento tem de estar dimensionada e disponível antes da entrada em circulação da frota — a coordenação entre o operador (que investe nos veículos) e o município (que disponibiliza espaço público e rede elétrica para os postos de carregamento) é um ponto crítico de calendarização.

Capacidade de cumprimento de prazos

Depender de financiamento a fundo perdido para uma parte substancial do investimento (60% neste caso) implica sujeição a calendários e regras de elegibilidade de um programa com prazo definido.

Gestão, acompanhamento e supervisão de contratos

Sendo o investimento e a operação da frota da responsabilidade da concessionária privada, o município mantém um papel de supervisão e alinhamento estratégico — através das condições do contrato de concessão — mas não de execução direta, o que exige uma relação de confiança e acompanhamento contínuo com o operador.

Documentação de suporte

- Contrato de concessão do serviço público de transporte coletivo de passageiros do Município de Guimarães (2022-2031)
- Documentação da candidatura PRR, componente de mobilidade elétrica (aquisição de autocarros elétricos)
- Comunicado de apresentação da frota (17-09-2025)